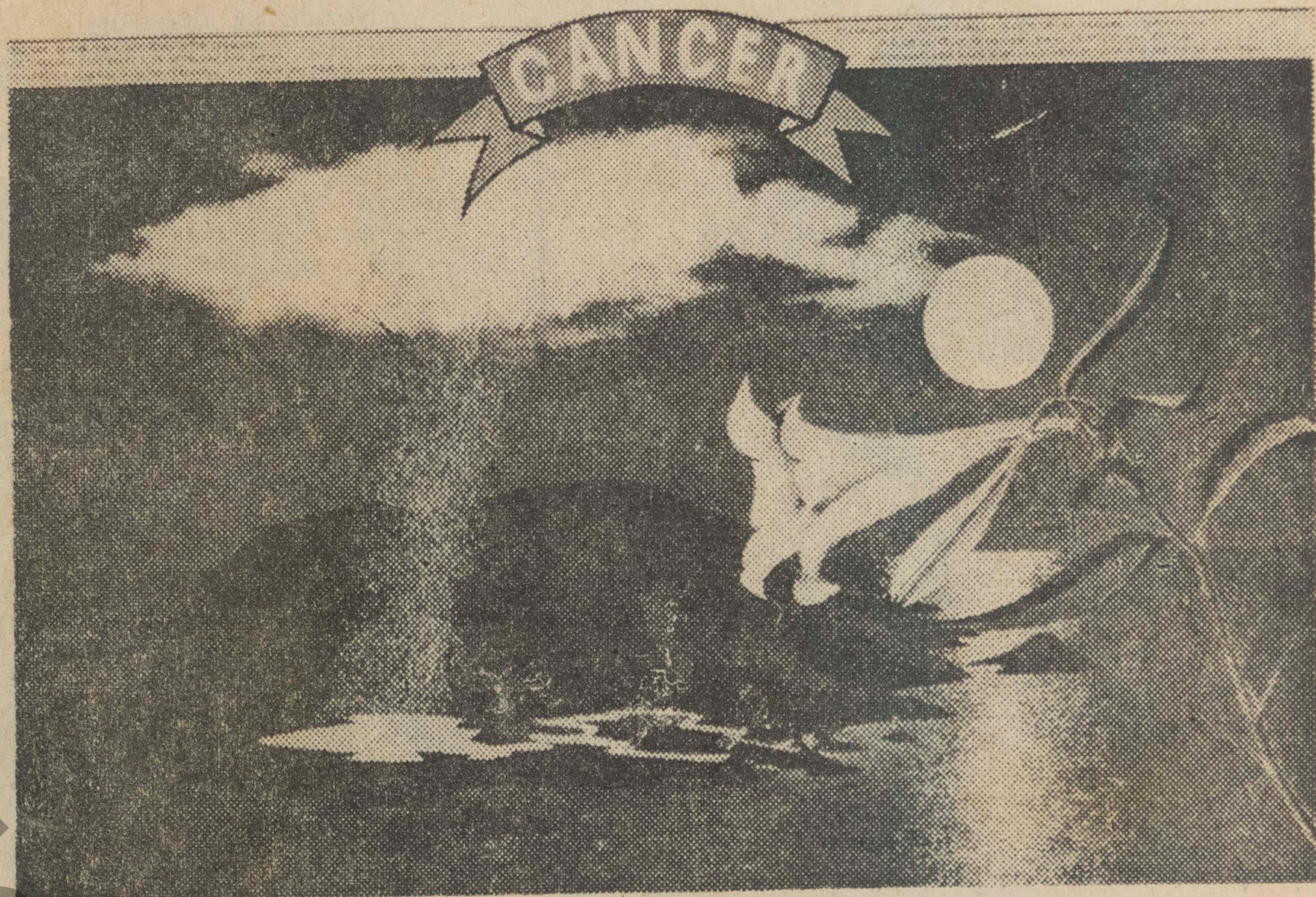


Câncer. Signo noturno, a paisagem é a noite. O lírio, a flor do signo. O planeta é a Lua. O elemento, a água. A Lua rege todos os fluidos; por isso a nuvem, a chuva, o lago, o rio, o mar, as ilhas estão sob seu domínio. Câncer vem escrito em prata metal do signo. Em prata é a chuva e o reflexo no mar.



Globos
29/12/71

instituto

de arte

À esquerda, trabalho em que, segundo Roberto, "cada linha, risco, têm significado. Tudo isto pode ser usado por quem sabe como lidar".

ARTE HERMÉTICA

Pela primeira vez em quatro anos Roberto Magalhães deixa que fotografem seus trabalhos e o entrevistem. Durante este tempo dedicou-se ao estudo do que chama "arte hermética". Nunca mais expôs, afastou-se completamente do ambiente artístico e a arte que faz agora "não é arte no sentido tradicional da palavra". Seus atuais trabalhos ele não vende e a subsistência é às custas dos trabalhos anteriores, os que permitem serem postos à venda. Ele diz: "Apenas uso habilidades que tenho para representar no desenho as coisas espirituais. Pois a forma e a cor da maneira tradicional com que são usadas na arte para mim perderam o significado. Cada linha, um risco dos meus trabalhos de agora, tem um significado. Não é nada para enfeitar. Significado prático também, pois isso tudo pode ser usado por quem sabe lidar com isso."

A vida em jôgo

"É uma arte perigosa, entende? Porque a gente se envolve com isso, é a própria vida da gente que entra em jôgo. Então é necessário que, ligando-se a isso, a gente também se transforme interiormente. A finalidade da vida para todas as pessoas é encontrar a felicidade. Para encontrá-la é perfeitamente dispensável o lidar com isto tudo." Roberto fala com reservas, cuidadoso, medindo as palavras. Sentimos nêles a posse de muitos mistérios dos quais não quer falar. Desvia o assunto quando tocamos na palavra magia. Seus quadros trazem três assinaturas. A salamandra, que é o elemental do fogo, as palavras IMPERA TIBI (Governa a ti mesmo) e suas iniciais escritas ao contrário e em código particular.

Eu, juro, me senti uma privilegiada vendo seus trabalhos. Nêles contido um outro mundo, mágico, fascinante. Sai com a alma leve, feliz. Dona para sempre daquelas cores, daqueles brilhos, da mística vivida nêles. Dona do mundo, Roberto agora dedica-se à meditação e, com um monge, constrói centro de meditação em Santa Teresa. Trabalha misturando concreto e carregando pedra. A nós ele garantiu que a felicidade existe. A minha felicidade encontrei ali, naquela hora, na paz dos seus quadros. Paz de quem conhece todas as tormentas.

